

Especialistas: transparência no Cadastro Único

Iniciativa do governo de submeter listagem ao IBGE é elogiada

Demétrio Weber

• BRASÍLIA. Especialistas em políticas sociais e combate à pobreza consideram positiva a iniciativa do governo de submeter ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) os dados do Cadastro Único, lista de famílias pobres que serve de base para a seleção de beneficiados pelos programas de transferência de renda. Mas alertam que é preciso dar transparência ao cadastro e reforçar a participação das comunidades para impedir o uso eleitoral do cadastramento.

— Acho importante o cadastro ser analisado pelo IBGE. Mas os microdados deveriam ser disponibilizados para toda a sociedade, preservando, é claro, o sigilo dos beneficiados — disse o chefe do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, no Rio, Marcelo Néri.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome negocia com o IBGE a assinatura de convênio para que técnicos do instituto passem a comparar os dados do Cadastro Único com as estatísticas oficiais coletadas no censo e nas Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (Pnads). A idéia do governo é acionar as prefeituras à medida que surjam discrepâncias. Caso as falhas não fossem corrigidas, o ministério poderia então credenciar outro órgão que não a prefeitura para cadastrar novas famílias.